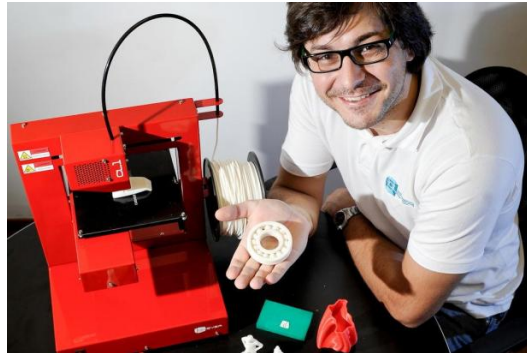


DES anuncia linha de R\$ 400 milhões para empreendedores que inovem em tecnologia



O que seria de Cristóvão Colombo se a rainha Isabel, a Católica, soberana da Espanha, não tivesse financiado suas caravelas na expedição por mares nunca antes navegados? É provável que o descobrimento da América fosse pelo menos adiado.

Gestor da Inseed Investimentos, Gustavo Junqueira usou o exemplo épico de cinco séculos, nesta quarta-feira, no seminário Construindo Startups de Classe Mundial, em Porto Alegre, para mostrar que empreendedores precisam de um empurrãozinho para içar as velas dos seus projetos.

– Aqui no Brasil ainda é um movimento incipiente, mas avança – disse Junqueira. Cunhado nos Estados Unidos, o termo startups evidencia – e há mais de uma definição – o empreendedor que traz novas ideias com alto potencial de crescimento. Normalmente, estão associados à tecnologia da informação e a produtos que revolucionam o mercado.

Nesta quarta, no seminário realizado no Parque Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), empresários debateram a situação no Brasil. Há avanços, especialmente a partir das incubadoras universitárias, mas faltam políticas sólidas para fomentar as startups.